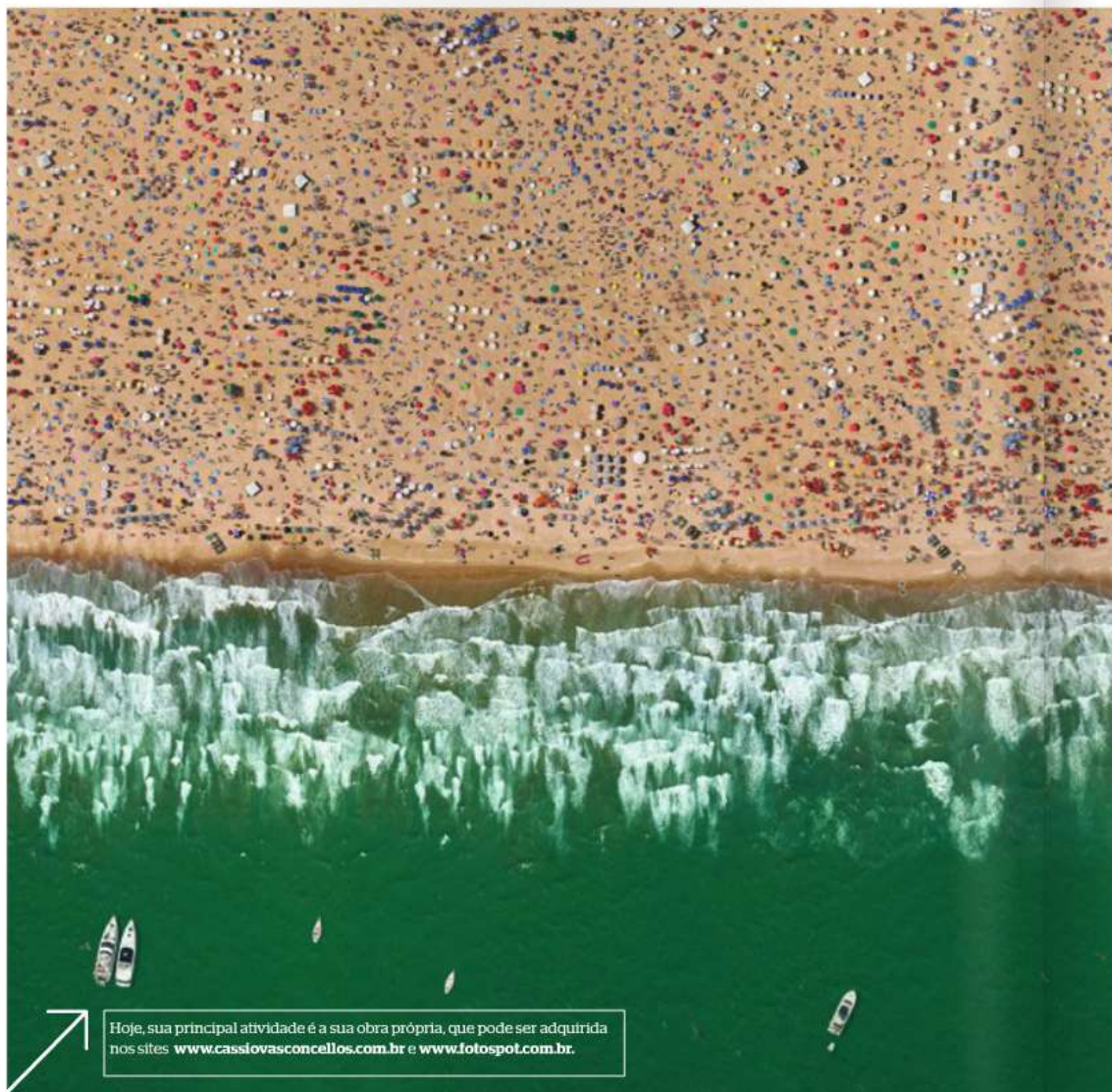


O MUNDO VISTO DE CIMA

Por Rosane Aubin



Cássio Vasconcellos, apaixonado por helicópteros desde criança, registra paisagens, recorta e junta tudo em grandes imagens



Cássio Vasconcelos tem 46 anos, começou a fotografar aos 15, tirou brevê de piloto e já voou mais de 700 horas registrando de cima o que a maioria de nós só vê na altura do olhar. De preferência, num ângulo de 90 graus. Atualmente, o fotógrafo, que participou de 150 exposições em 20 países e tem sua obra no acervo de alguns dos mais importantes museus do mundo, está terminando um projeto com números ainda mais impressionantes. Montou um aeroporto de mentira a partir de mais de mil fotos e 30 mil fragmentos de imagens registradas em aeroportos de verdade e até em um desmanche de aviões no deserto do Arizona, nos Estados Unidos. Em mais de 700 horas recortando e colando os pedacinhos desse quebra-cabeça, ele criou uma nova arquitetura que inclui detalhes como os controladores de voo e pessoas caminhando pela pista – que, aliás, é feita a partir de um piso de verdade. A foto será impressa em 2 metros de altura por 5 de largura, e quem se aproximar poderá ver os homenzinhos e até as placas que identificam os aviões. Ele monta essa grande imagem a partir de várias outras fotos, o que dá uma definição melhor do que se fotografasse a paisagem em apenas um clique.

“O trabalho mais complexo que já fiz Eu acho até que quase ninguém no mundo fez uma imagem tão complexa de ser construída”, diz Cássio. E essa não é a primeira que ele faz. Em 2008, expôs no Museu da Imagem e do Som (MIS) a foto *Automóveis*, em que juntou 50 mil carros, 1% da frota paulistana da época, que era de 5 milhões. Tudo começou

quando Cássio fotografou um pátio com carros novos enfileirados enquanto sobrevoava o Porto de Santos. “Eu pensei: se existisse um pátio para 100 mil carros, como seria?”, conta. A foto, feita exatamente de cima, ficou bem geométrica, e a partir daí ele começou a procurar outros estacionamentos para ter diversidade, não ficar só com carros novos. “Com pequenos detalhes posso contar uma grande história, ou uma grande mentira”, brinca Cássio. O resultado é que durante a exposição as pessoas paravam e ficavam um longo tempo vendo a foto, reconhecendo pessoas, objetos em cima de caminhões, marcas de carros. A imagem, de 12 metros de largura por 2,20 de altura, foi dividida em partes e vendida. Uma está no Sesc Bom Retiro, em mostra permanente, e também é longamente apreciada, especialmente pelas crianças.

“De longe, tem textura. De perto, tem as histórias”, diz Cássio. E são as histórias que fazem as pessoas pararem. Hoje em dia ninguém fica muito tempo vendo ou fazendo algo, tudo é muito rápido. Nesse trabalho, elas ficam vários minutos, começam a garimpar, ele gera uma curiosidade e uma experiência visual diferente. “Ou seja, além de mostrar a profusão de carros parados, de certa forma uma metáfora do que São Paulo está vivendo hoje, a obra também propõe uma experiência e uma nova estética. A imagem deu tão certo que virou a coleção *Aéreas*, publicada no livro de mesmo nome lançado pela editora Terra Virgem como parte da série *Fotógrafos Viajantes*.”

Cássio acha que a foto autoral vive um boom hoje. Tanto que ele é sempre convidado para exposições aqui no exterior. Em breve, no mês de agosto, estará no Museu Tomie Ohtake, onde em 2013 pretende fazer uma grande exposição com uma retrospectiva de sua obra. Atualmente está em cartaz em Barcelona, na Fundação Casa América Catalunya, com *Terra Prometida*, uma coletiva com fotógrafos brasileiros. E acabou de lançar um livro, chamado *Panorâmicas*, pela DBA. Cássio começou a expor suas fotos autorais quando era repórter fotográfico num grande jornal, e nunca mais parou.

Hoje, sua principal atividade é a sua obra própria, que pode ser adquirida nos sites www.cassiovasconcellos.com.br e www.fotospot.com.br.



Hoje, sua principal atividade é a sua obra própria, que pode ser adquirida nos sites www.cassiovasconcellos.com.br e www.fotospot.com.br.

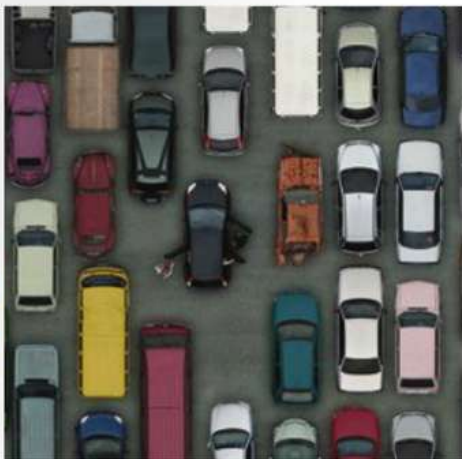


The world seen from above

Cássio Vasconcellos has been passionate about helicopters since a child, and registers landscapes, edits and puts them back together in large images

Cássio Vasconcellos is 46 years old, and started to take photographs when he was 15, he obtained his pilot's license and has clocked up more than 700 flying hours, registering from above what the majority of us see from eye level, preferable at an angle of 90 degrees. Currently, the photographer, who has participated in more than 150 exhibitions in 20 countries, with his works exhibited in some of the most important museums worldwide, is concluding a project involving even more impressive numbers. He has created a false airport based on more than one thousand photos and 30 thousand fragments of images taken at real airports and even images of the dismantling of airplanes in the Arizona desert, USA. During more than 700 hours cutting and pasting the small pieces to this jigsaw, he has created a new architecture that includes details such as flight controllers and people walking along the runway - which, in fact, is made on a real floor. The photograph will be printed and will measure two meters high and five meters wide, and when you get close you can see the little men and even the number plates to identify the planes, thanks to the fact that he creates these large images based on several other photographs, which provide a better definition than if the image had been taken in just one click.

"It is the most complex work that I have done



I can't think of anyone in the world who has created an image so complex", says Cássio. And this is not the first one he has done. In 2008, he had an exhibition in the Museu da Imagem e do Som (MIS) of automobile photos, where he put together 50 thousand cars, 1% of the São Paulo fleet, at the time, which was 5 million.

All this began when Cássio photographed a patio of new cars all lined up, whilst he flew over Porto de Santos "I thought: if a patio for 100 thousand cars existed, what would it look like?", he says. A photo, taken from above, was completely geometrical, and after that he started to look for more car parks to obtain diversity, and not just new cars. "With small details I can tell a big story, or a big lie", jokes Cássio. The result is that during the exhibition people stopped and looked at the photo for a long time, recognizing people, objects on top of the trucks, car brands. The image, measuring 12 meters wide and 2.20 high, was divided into parts and sold. One of these parts is at Sesc Bom Retiro, in a permanent exhibition, and has long been appreciated by children.

"From afar, it has texture. Close up, it tells stories", says Cássio. And it is the stories that make people stop. "Today, nobody spends much time looking or doing something, everything is very quick. They spend several minutes looking at this work, they start searching, it provokes curiosity and a different visual experience." In other words, besides showing a profusion of parked cars, in a certain way, it is a metaphor for what São Paulo is living today, the work also proposes a new experience and esthetics. The image has been so successful that it became the Airlines collection, published in the book of the same name launched by the editors Terra Virgem as part of the Travelling photographers series.

Cássio thinks that authors' photos are experiencing a boom today. This is evident in the fact that he is always being invited to exhibitions here and overseas. In summary, in August, he will be at Tomie Ohtake Museum, where, in 2013, he intends to hold a large exhibition with a retrospective of his work. At the moment his work is exhibited in Barcelona, at Fundação Casa América-Catalunya, with The Promised Land, a collection of Brazilian photographers. And he has just launched a book, called Panoramic, by DBA. Cássio began to exhibit his own photos when he was a photographic reporter for a large newspaper, and has not stopped since. Today, his main activity is his own artistic work, which can be purchased from the sites www.cassiovasconcellos.com.br and www.fotospot.com.br and www.fotospot.com.br +



Today, his main activity is his own artistic work, which can be purchased from the sites www.cassiovasconcellos.com.br and www.fotospot.com.br

